

24ª Edição

RETROSPECTIVA DO CINEMA BRASILEIRO

7.12.23 – 10.1.24



RETROSPECTIVA DO CINEMA BRASILEIRO

A 24ª Retrospectiva do Cinema Brasileiro reúne uma seleção da produção nacional lançada comercialmente entre novembro de 2022 e outubro de 2023, na cidade de São Paulo. Desde sua primeira edição, em 2000, a Retrô busca dar visibilidade à produção cinematográfica brasileira contemporânea, por meio de um recorte que busca refletir a diversidade de estilos, vozes e narrativas.

A edição de 2023 acontece em formato híbrido, com sessões presenciais no Cinesesc, e programação online e gratuita para todo o Brasil na plataforma Sesc Digital.

Com curadoria do cineasta e cineclubista Clementino Junior e dos jornalistas e críticos de cinema Luciana Veras e Bruno Carmelo, e da equipe do CineSesc, a programação é composta por 65 filmes, sendo 46 longas e 19 curtas-metragens.

Além das produções de destaque do último ano, a Retrô presta homenagem a Nelson Pereira dos Santos em uma faixa especial que exhibe filmes do diretor, nos formatos em 35mm e DCP. Um recorte histórico, em comemoração aos 95 anos do cineasta, apresenta 8 obras emblemáticas de sua carreira, e ainda o documentário “Nelson Pereira dos Santos – Uma Vida de Cinema”, de Aída Marques e Ivelise Ferreira, exibido no Festival de Cannes e no Festival do Rio.

SUMÁRIO

LONGAS-METRAGENS

14

A Cidade dos Abismos

A Mãe

A Praga

A Revolta dos Malês

Andança: Os Encontros e as Memórias de Beth Carvalho

Bem-Vindos de Novo

Canção ao Longe

Capitu e o Capítulo

Carvão

Clarice Lispector: A Descoberta do Mundo

Corpolítica

Deus Tem Aids

Elis & Tom: Só Tinha de Ser com Você

Jair Rodrigues: Deixa que Digam

Kevin

Kobra Auto-Retrato

Luz nos Trópicos

Máquina do Desejo

Marinheiro das Montanhas

Mato Seco em Chamas

Medusa

Meu Nome É Gal

Môa, Raiz Afro Mãe

Noites Alienígenas

Nosso Sonho

O Alecrim e O Sonho

O Rio do Desejo

Paloma

Para'í

Para Onde Voam as Feiticeiras

Pérola

Quando Falta o Ar

Regra 34

Retratos Fantasma

Uýra: A Retomada da Floresta

Urubus

CURTAS-METRAGENS

50

A Menina Atrás do Espelho

A Última Praga de Mojica

Aqui Onde Tudo Acaba
As Miçangas
Bixiga: Caminhos para Saracura
Cabana
Carta para Glauber
Casa de Bonecas
Casa Segura
Ernesto
Ficção Suburbana
Lapso
Mãri Hi: A Árvore do Sonho
O Cacto
Ode
Quinze Quase Dezesesseis
Ramal
Solos
Thuë pihi kuuwi: Uma
Vão das Almas
Yãmî Yah-Pá - Fim da Noite

HOMENAGEM NELSON PEREIRA DOS SANTOS

72

Boca de Ouro
Meu Compadre, Zé Ketti
Memórias do Cárcere
Na Estrada da Vida
Nelson Pereira dos Santos: Vida de Cinema
O Amuleto de Ogum
Rio 40 Graus
Rio, Zona Norte
Vidas Secas

CINECLUBINHO

82

Alice dos Anjos
Pequenos Guerreiros
Perlimps
Um Filme de Cinema

SESC DIGITAL

87

Aldeotas
As Quatro Irmãs
Muribeca
Na Rédea Curta
Pele
Remoção

PROGRAMAÇÃO

DIA 7/12 QUINTA-FEIRA

15h30 Ode

Clarice Lispector: A Descoberta do Mundo

DIA 8/12 SEXTA-FEIRA

15h30 Corpolítica

18h Regra 34

DIA 9/12 SÁBADO

15h30 Móa, Raiz Afro Mãe

18h Kevin

DIA 10/12 DOMINGO

15h Um Filme de Cinema

18h Paloma

20h30 Máquina do Desejo

DIA 11/12 SEGUNDA-FEIRA

15h30 Pérola

18h Jair Rodrigues: Deixa que Digam

DIA 12/12 TERÇA-FEIRA

15h30 Para Onde Voam as Feiticeiras

18h Deus Tem Aids

DIA 13/12 QUARTA-FEIRA

15h30 A Mãe

18h Uýra: A Retomada da Floresta

DIA 14/12 QUINTA-FEIRA

15h30 Marinheiro das Montanhas

18h A Última Praga de Mojica
A Praga

20h30 Nelson Pereira dos Santos: Vida de Cinema

DIA 15/12 SEXTA-FEIRA

- 15h30 Casa Segura
Quando Falta o Ar
- 18h Elis & Tom: Só Tinha de Ser com Você
- 20h30 Rio, Zona Norte

DIA 16/12 SÁBADO

- 15h30 Cabana
Môa, Raiz Afro Mãe
- 18h Vidas Secas
- 20h30 Memórias do Cárcere

DIA 17/12 DOMINGO

- 15h Pequenos Guerreiros
- 18h Boca de Ouro
- 20h30 Meu Compadre, Zé Ketti
Rio 40 Graus

DIA 18/12 SEGUNDA-FEIRA

- 15h Luz nos Trópicos

DIA 19/12 TERÇA-FEIRA

- 15h30 O Alecrim e O Sonho
- 18h Nosso Sonho
- 20h30 O Amuleto de Ogum

DIA 20/12 QUARTA-FEIRA

- 15h30 Ernesto
Kobra Auto-Retrato
- 18h A Menina Atrás do Espelho
Paloma
- 20h30 Vidas Secas

DIA 21/12 QUINTA-FEIRA

- 15h30 Quinze Quase Dezesseis
Capitu e o Capítulo
- 18h Medusa
- 20h30 Meu Compadre, Zé Ketti
Rio 40 Graus

DIA 22/12 SEXTA-FEIRA

- 15h30 Vão das Almas
A Revolta dos Malês
- 18h As Miçangas
A Mãe
- 20h30 Na Estrada da Vida

DIA 23/12 SÁBADO

- 15h30 Bixiga: Caminhos para Saracura
Retratos Fantasmas

DIA 26/12 TERÇA-FEIRA

- 15h30 Carta para Glauber
Kevin
- 18h Andança: Os Encontros e as
Memórias de Beth Carvalho
- 20h30 O Cacto
Carvão

DIA 27/12 QUARTA-FEIRA

- 15h30 Thuë pihi kuuwi: Uma Mulher Pensando
Para'í
- 18h O Rio do Desejo
- 20h30 Marinheiro das Montanhas

DIA 28/12 QUINTA-FEIRA

- 15h30 Lapso
Bem-Vindos de Novo
- 18h Carta para Glauber
Meu Nome É Gal
- 20h30 Nosso Sonho

DIA 29/12 SEXTA-FEIRA

- 15h30 O Alecrim e O Sonho
- 18h Solos
Jair Rodrigues: Deixa que Digam
- 20h30 Medusa

DIA 30/12 SÁBADO

- 15h30 Elis & Tom, Só Tinha de Ser com Você

DIA 2/1 TERÇA-FEIRA

- 15h30 Aqui Onde Tudo Acaba
A Cidade dos Abismos
- 18h Quinze Quase Dezesesseis
Capitu e o Capítulo
- 20h30 Ficção Suburbana
Canção ao Longe

DIA 3/1 QUARTA-FEIRA

- 18h Solos
Pérola
- 20h30 A Última Praga de Mojica
A Praga

DIA 4/1 QUINTA-FEIRA

- 15h Ficção Suburbana
Canção ao Longe
- 17h Casa de Bonecas
Deus Tem Aids
- 19h Casa Segura
Quando Falta o Ar
- 21h Bixiga: Caminhos para Saracura
Retratos Fantasmas

DIA 5/1 SEXTA-FEIRA

- 15h Mãri Hi: A Árvore do Sonho
Uýra: A Retomada da Floresta
- 17h Casa de Bonecas
Para Onde Voam as Feiticeiras
- 19h Thuë pihi kuuwi: Uma Mulher Pensando
Para'í
- 21h Mato Seco em Chamas

DIA 6/1 SÁBADO

- 15h Perlimps
- 17h Andança: Os Encontros e as
Memórias de Beth Carvalho
- 19h O Cacto
Carvão
- 21h30 Yãmî Yah-Pá: Fim da Noite
Noites Alienígenas

DIA 7/1 DOMINGO

- 15h Alice dos Anjos
- 17h Ernesto
Kobra Auto-Retrato
- 20h30 Mato Seco em Chamas

DIA 8/1 SEGUNDA-FEIRA

- 15h Ode
Clarice Lispector: A Descoberta do Mundo
- 17h A Menina Atrás do Espelho
Corpolítica
- 19h Vão das Almas
A Revolta dos Malês
- 21h Ramal
Urubus

DIA 9/1 TERÇA-FEIRA

- 15h Lapso
Bem-Vindos de Novo
- 17h30 Aqui Onde Tudo Acaba
A Cidade dos Abismos
- 19h30 Yãmî Yah-Pá: Fim da Noite
Noites Alienígenas
- 21h30 Cabana
Regra 34

DIA 10/1 QUARTA-FEIRA

- 15h Ramal
Urubus
- 18h Mãri Hi: A Árvore do Sonho
O Rio do Desejo
- 20h30 As Miçangas
Meu Nome É Gal

LONGAS



A CIDADE DOS ABISMOS

Priscyla Bettim e Renato Coelho.

Brasil. 2021. 96 min. 16 anos.

Glória, mulher trans, Bia, jovem da classe média paulistana, e Kakule, imigrante africano, testemunham uma morte brutal na véspera do Natal. O evento, vivenciado num bar decadente da capital paulista, muda o destino de suas vidas. Indignados com os rumos da investigação do crime, os três se recusam a ceder à injustiça e decidem ir atrás dos algozes.

2/1, 15h30

9/1, 17h30



A MÃE

Cristiano Burlan.

Brasil. 2020. 80 min. 14 anos.

Migrante nordestina, uma mãe que trabalha como ambulante busca informações sobre o filho desaparecido, supostamente assassinado pela polícia militar durante uma ação na periferia onde mora. A falta de uma resposta traz a sensação de impunidade e inicia uma viagem vertiginosa pelo direito de enterrar o corpo do filho.

13/12, 15h30

22/12, 18h



A PRAGA

José Mojica Marins.
Brasil. 2021. 80 min. 16 anos.

Durante um passeio no campo, Marina e Juvenal param em frente a uma casa de uma estranha idosa para tirar fotos. No entanto, ela se irrita e joga uma maldição no homem, provocando uma ferida em seu corpo. O ferimento leva Juvenal a uma fome insaciável por carne crua.

14/12, 18h
3/1, 20h30



A REVOLTA DOS MALÊS

Belisario Franca e Jeferson De.
Brasil. 2021. 83 min. 14 anos.

Escravos muçulmanos que viviam na Bahia, em 1835, arquitetaram uma rebelião contra os fazendeiros. A escrava Guilhermina, de 27 anos, reúne as condições necessárias para comprar sua liberdade e de sua filha, mas tem a carta de alforria negada pelo senhor. Ela então aproveita a ebulição dos acontecimentos para planejar sua fuga.

22/12, 15h30
8/1, 19h



ANDANÇA: OS ENCONTROS E AS MEMÓRIAS DE BETH CARVALHO

Pedro Bronz.

Brasil. 2022. 112 min. 12 anos.

Beth Carvalho foi uma das maiores sambistas do Brasil, ajudou a revelar grandes nomes e a revitalizar o gênero. Sensível e perspicaz, ela documentou ilustres encontros ao longo dos seus 53 anos de palcos. O filme se debruça sobre seu vasto acervo pessoal para traçar um recorte único, íntimo de sua carreira e vida.

26/12, 18h

6/1, 17h



BEM-VINDOS DE NOVO

Marcos Yoshi.

Brasil. 2021. 105 min. 10 anos.

Na virada do milênio, os descendentes de japoneses Yayoko e Roberto Yoshisaki foram tentar uma vida melhor no Japão, enquanto seus três filhos ficaram no Brasil com os avós. O casal retorna 13 anos depois, e a família passa por uma complexa reconstrução afetiva, documentada pelo filho Marcos Yoshi. A história de uma família dividida entre a necessidade de garantir o sustento e o desejo de permanecer junta.

28/12, 15h30

9/1, 15h



CANÇÃO AO LONGE

Clarissa Campolina.
Brasil. 2022. 75 min. 14 anos.

A jovem Jimena deseja se mudar da casa que compartilha com a mãe e a avó, e onde se sente deslocada. Ela também precisa romper com seu pai, com quem mantém uma troca de cartas à distância. Nesse movimento, Jimena lida com sua origem, seu corpo, suas escolhas e com o silêncio das relações familiares.

2/1, 20h30
4/1, 15h



CAPITU E O CAPÍTULO

Júlio Bressane.

Brasil. 2021. 75 min. 14 anos.

Olhares, atitudes, vicissitude e passionalidade, novas e antigas percepções. Trama que permeia a inquietude trazida pelo sentimento mais primitivo que o ser humano pode experimentar, criando e sorvendo o fantasma criado pelo ciúme, desdobrando-se em intrigas capitulares criadas por Bentinho em devaneios que o tomam sobremaneira pelo amor doentio por sua Capitu. Inspirado na obra “Dom Casmurro”, de Machado de Assis.

21/12, 15h30

2/1, 18h



CARVÃO

Carolina Markowicz.

Brasil, Argentina. 2022. 107 min. 18 anos.

Numa pequena cidade do interior, uma família recebe uma proposta rentável, mas também perigosa: hospedar um desconhecido em sua casa. Antes mesmo da chegada dele, no entanto, arranjos precisarão ser feitos, e a vida em família começa a se transformar. Porém, nenhum dos familiares, e muito menos o próprio hóspede, vê suas expectativas cumpridas.

26/12, 20h30

6/1, 19h



CLARICE LISPECTOR: A DESCOBERTA DO MUNDO

Taciana Oliveira.

Brasil. 2021. 102 min. 10 anos.

Ensaio documental criado a partir de uma seleção de depoimentos da escritora Clarice Lispector e entrevistas com amigos e familiares em uma costura poética visual de trechos adaptados da sua obra.

O filme contempla a exibição de material inédito e resgata a participação da escritora no programa “Os mágicos” da TV Educativa, em dezembro de 1976.

7/12, 15h30

8/1, 15h



CORPOLÍTICA

Pedro Henrique França.
Brasil. 2022. 102 min. 12 anos.

O documentário investiga o vazio de representatividade LGBTQIA+ no cenário político do Brasil, país que mais mata pessoas LGBTQIA+ no mundo. Diante de um recorde de candidaturas LGBTQIA+ nas eleições brasileiras de 2020, em um momento histórico no país e no mundo, candidatas e políticos relatam suas experiências e as violências vividas dentro de seus processos de afirmação e na luta por direitos.

8/12, 15h30
8/1, 17h



DEUS TEM AIDS

Fábio Leal e Gustavo Vinagre.
Brasil. 2021. 81 min. 18 anos.

Sete artistas e um médico, todos ativistas e HIV positivo, refletem sobre a situação da aids no Brasil 40 anos após o início da pandemia. Além de mostrar como usam seu trabalho para expor os problemas e preconceitos da doença, falam da falha na política de saúde do governo vigente.

12/12, 18h
4/1, 17h



ELIS & TOM: SÓ TINHA DE SER COM VOCÊ

Roberto de Oliveira e Jom Tob Azulay.

Brasil. 2023. 100 min. 12 anos.

Os bastidores e todos os dramas e tensões que cercaram as gravações do álbum “Elis & Tom”, a ponto do projeto quase ser interrompido. No fim, a força da música se sobrepõe e conduz Elis Regina, Tom Jobim e um grupo de jovens músicos a uma obra-prima. Uma viagem no tempo, com momentos de conflito e de pura alegria, que revelam momentos íntimos do processo criativo e das personalidades dos artistas.

15/12, 18h

30/12, 15h30



JAIR RODRIGUES: DEIXA QUE DIGAM

Rubens Rewald.

Brasil. 2020. 90 min. 10 anos.

A história de Jair Rodrigues, um dos mais conhecidos e influentes cantores brasileiros. Com um sorriso franco e versatilidade sem igual, cantou samba, MPB, rap, sertanejo e fez história revolucionando os palcos com apresentações anárquicas e irreverentes. A figura de Jair faz emergir um Brasil presente no imaginário popular, marcado pela simplicidade, alegria e otimismo.

11/12, 18h

29/12, 18h



KEVIN

Joana Oliveira.

Brasil. 2021. 81 min. 10 anos.

Depois de 20 anos, a diretora vai à Uganda visitar sua amiga Kevin, com quem estudou junto na Alemanha há 20 anos e não vê desde então. O encontro revela lembranças do passado, desejos para o futuro, diferentes maneiras de encarar a vida e um elo de amor e sororidade que resiste à distância e ao tempo.

9/12, 18h

26/12, 15h30



KOBRA AUTO-RETRATO

Lina Chamie.

Brasil. 2023. 84 min. 10 anos.

O documentário retrata a trajetória do artista brasileiro Kobra, reconhecido como um dos principais muralistas do país. Kobra relembra a trajetória em São Paulo, dos tempos de arte de rua ilegal, até suas grandes obras, espalhadas em mais de 30 países.

20/12, 15h30

7/1, 18h



LUZ NOS TRÓPICOS

Paula Gaitán

Brasil. 2020. 260 min. 14 anos.

Uma densa estrutura de histórias e linhas do tempo, enredados por cosmogonias indígenas, cadernos de viagem e literatura antropológica. Um tributo à abundante vegetação das Américas e às populações nativas do continente. Um filme de navegação livre como um rio sinuoso.

18/12, 15h



MÁQUINA DO DESEJO

Joaquim Castro e Lucas Weglinski.

Brasil. 2021. 109 min. 18 anos.

O documentário é construído a partir do precioso acervo audiovisual do Teatro Oficina Uzyna Uzona que, em seus mais de 60 anos, transborda o palco e penetra na história do Brasil. Um mergulho nas entranhas criadoras das várias formações da indomável companhia e de sua sede, foco de resistência e reexistência, que faz da liberdade de criação uma conquista irreversível.

10/12, 20h30



MARINHEIRO DAS MONTANHAS

Karim Ainouz.

Brasil, Argélia, França, Alemanha.

2021. 95 min. 12 anos.

Um diário de viagem filmado na primeira ida de Karim Ainouz à Argélia, país em que seu pai nasceu. Entre registros, filmagens caseiras e fotografias de família, o longa opera uma costura entre a história de amor de seus pais, a Guerra de Independência Argelina, memórias de infância e os contrastes entre Cabília e Fortaleza, cidade natal de Karim e de sua mãe, Iracema.

14/12, 15h30

27/12, 20h30



MATO SECO EM CHAMAS

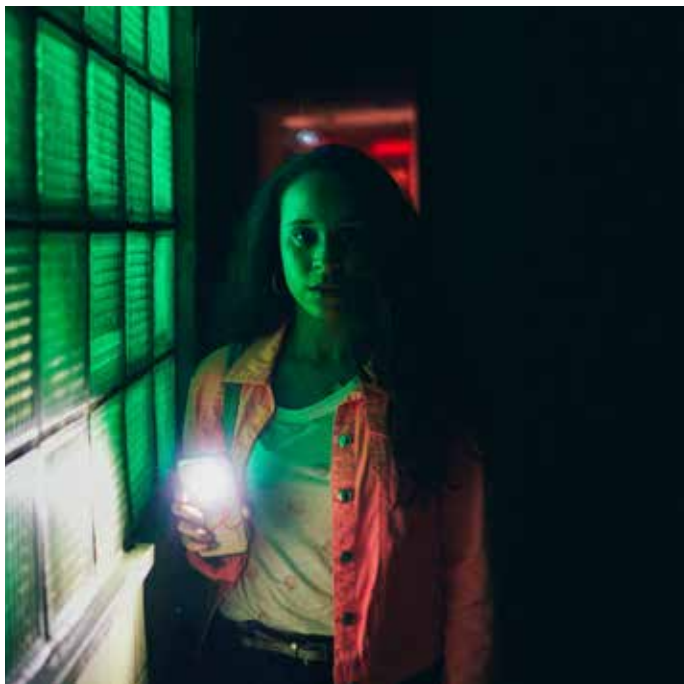
Joana Pimenta e Adirley Queirós.

Brasil, Portugal. 2022. 153 min. 14 anos.

Léa conta a história das Gaslineiras de Kebradas, tal como ecoa pelas paredes da Colmeia, a Prisão Feminina de Brasília, Distrito Federal.

5/1, 21h

7/1, 20h30



MEDUSA

Anita Rocha da Silveira.

Brasil. 2023. 128 min. 16 anos.

Há muitos anos, a bela Medusa foi severamente punida por Atena, a deusa virgem, por não ser mais pura. Hoje, a jovem Mariana pertence a um mundo no qual tenta manter a aparência de uma mulher perfeita. Para não caírem em tentação, ela e suas amigas se esforçam ao máximo para controlar tudo e todas à sua volta. Porém, a vontade de gritar é cada vez mais forte.

21/12, 18h

29/12, 20h30



MEU NOME É GAL

Dandara Ferreira e Lô Politi.

Brasil. 2023. 90 min. 16 anos.

Paralelo ao período mais cruel da ditadura militar, surge a Tropicália, o principal movimento da contracultura no Brasil, o qual a baiana Gal Costa foi a principal voz feminina. Para alcançar tal posição, ela precisou se libertar das amarras de uma timidez que quase a impediu de seguir sua vocação. Com sua presença, sua atitude, seu corpo e sua voz, Gal Costa transformou a música brasileira e também toda uma geração, principalmente de mulheres.

28/12, 18h

10/1, 20h30



NOITES ALIENÍGENAS

Sérgio de Carvalho.

Brasil. 2022. 91 min. 16 anos.

Na periferia de Rio Branco, Acre, as vidas de três jovens amigos de infância se entrelaçam e, por fim, encontram-se em uma tragédia comum, em uma sociedade em transformação e impactada de forma violenta com a chegada do crime organizado do sudeste do Brasil.

6/1, 21h30

9/1, 19h30



NOSSO SONHO

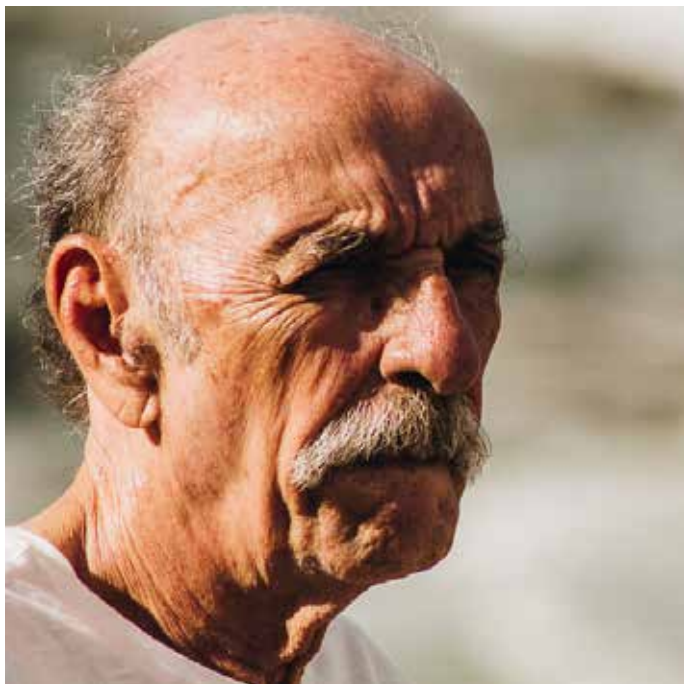
Eduardo Albergaria.

Brasil. 2023. 120 min. 12 anos.

Cinebiografia de Claudinho e Buchecha, dupla de maior sucesso do funk melody nacional e ícone máximo do gênero na música brasileira.

19/12, 18h

28/12, 20h30



O ALECRIM E O SONHO

Valério Fonseca

Brasil. 2022. 111 min. 14 anos.

Vicente é um professor viúvo reformado que vive entre os sonhos lúcidos e o quotidiano no bairro do Alecrim.

19/12, 15h30

29/12, 15h30



O RIO DO DESEJO

Sérgio Machado.

Brasil. 2022. 107 min. 16 anos.

Ao se apaixonar por Anaíra, Dalberto abandona o trabalho na polícia e se torna comandante de um barco. O casal vive na casa que Dalberto divide com os dois irmãos, às margens do Rio Negro. Mas quando ele é obrigado a se arriscar em uma longa viagem, desejos proibidos vêm à tona. Enquanto Dalmo, o irmão mais velho, luta para controlar a atração que sente pela cunhada, Anaíra e Armando, o caçula, se aproximam. A volta de Dalberto reúne os três irmãos apaixonados pela mesma mulher.

27/12, 18h

10/1, 18h



PALOMA

Marcelo Gomes.

Brasil, Portugal. 2022. 104 min. 16 anos.

Paloma, agricultora, quer um casamento tradicional em uma igreja com o namorado Zé. O padre local recusa seu pedido. Mas Paloma, uma mulher trans, vai lutar por seu sonho.

10/12, 18h

20/12, 18h



PARÁ'Í

Vinicius Toro.
Brasil. 2018. 81 min. Livre.

A história de Pará, menina guarani que encontra por acaso um milho guarani tradicional, que nunca havia visto e, encantada com a beleza de suas sementes coloridas, busca cultivá-lo. A partir dessa busca, começa a questionar seu lugar no mundo: por que não fala guarani, por que é diferente dos colegas da escola, por que seu pai vai à igreja cristã, por que seu povo luta por terra.

27/12, 15h30
5/1, 19h



PARA ONDE VOAM AS FEITICEIRAS

Eliane Caffé, Carla Caffé e Beto Amaral
Brasil. 2020. 89 min. 14 anos.

Encenações e improvisos de sete artistas pelas ruas do centro de São Paulo em uma experiência que torna visível a persistência de preconceitos arcaicos de gênero e raça no imaginário comum. No centro desta narrativa está a importância da resistência política por meio das alianças de luta comum entre coletivos LGBTQIA+, negritude, povos originários e trabalhadores sem teto.

12/12, 15h30
5/1, 17h



PÉROLA

Murilo Benício.

Brasil. 2023. 90 min. 14 anos.

A história da matriarca Pérola, pelo olhar e memória do seu filho Mauro. Uma história, acima de tudo, sobre o reencontro de uma mãe e seu filho, com conflitos e sonhos traduzidos na construção de uma piscina no quintal de casa. Um retrato de uma família comum, que briga, faz as pazes, comemora, chora e segue cheia de histórias.

11/12, 15h30

3/1, 18h



QUANDO FALTA O AR

Ana Petta e Helena Petta.

Brasil. 2022. 81 min. 10 anos.

O trabalho realizado por profissionais do SUS em uma das maiores crises sanitárias da história. O documentário traz a interseção da saúde com a religiosidade, a desigualdade social e o racismo estrutural presentes no país. A abordagem contempla ainda a pandemia, revelando a face humana da luta coletiva contra a Covid-19.

15/12, 15h30

4/1, 19h



REGRA 34

Júlia Murat.

Brasil. 2020. 100 min. 18 anos.

Simone é uma jovem defensora pública que defende mulheres em casos de abuso. No entanto, seus próprios interesses sexuais a levam a um mundo de violência e erotismo.

8/12, 18h

9/1, 21h30



RETRATOS FANTASMAS

Kleber Mendonça Filho.

Brasil. 2023. 91 min. 12 anos. 35mm.

Como em tantas cidades do mundo ao longo do século 20, milhões de pessoas foram ao cinema no centro do Recife. Com a passagem do tempo, as ruínas dos grandes cinemas revelam algumas verdades sobre a vida em sociedade. Escolhido para representar o Brasil no Oscar na categoria Melhor Filme Internacional.

23/12, 15h30

4/1, 21h



UÝRA: A RETOMADA DA FLORESTA

Juliana Curi.

Brasil, EUA. 2022. 72 min. 12 anos.

Uýra, artista trans-indígena, viaja pela floresta Amazônica em uma jornada de autodescoberta usando a arte performática e mensagens ancestrais para ensinar jovens indígenas e confrontar o racismo estrutural e a transfobia no Brasil.

13/12, 18h

5/1, 15h



URUBUS

Claudio Borrelli.

Brasil. 2021. 113 min. 16 anos.

Em São Paulo, Trinchas comanda um grupo de pichadores que escala os edifícios mais altos para deixar sua marca. Quando ele conhece Valéria, uma estudante de arte, seus mundos colidem resultando na invasão da 28ª Bienal de São Paulo. A partir de então, a pichação ocupa seu lugar no mundo da arte e o bando de jovens da periferia torna-se protagonista de um polêmico debate cultural.

8/1, 21h

10/1, 15h

CURTAS



A MENINA ATRÁS DO ESPELHO

Iuri Moreno.

Brasil. 2022. 12 min. Livre.

Preso em seu próprio quarto, uma menina transgênero encontra atrás do espelho uma nova realidade onde ela é livre para ser quem é ou quiser ser.

20/12, 18h

8/1, 17h



A ÚLTIMA PRAGA DE MOJICA

**Cédric Fanti, Eugenio Puppò, Matheus Sundfeld,
Pedro Junqueira.**

Brasil. 2022. 17 min. 10 anos.

Produzido originalmente em 1980, o filme “A Praga”, dirigido por José Mojica Marins, o Zé do Caixão, não chegou a ser concluído e era dado como perdido. Repleto de reviravoltas e materiais inéditos, o curta esmiúça o filme inédito do mestre do horror brasileiro, com cenas originais, de bastidores e entrevistas exclusivas.

14/12, 18h

3/1, 20h30



AQUI ONDE TUDO ACABA

Cláudia Cárdenas e Juce Filho.

Brasil. 2023. 19 min. Livre.

Aqui onde tudo acaba é um curta-metragem experimental, poético que transita entre o documentário e a ficção para abordar uma cultura em extinção, a dos indígenas no Brasil. Trata-se, de modo particular, de uma partilha de saberes realizada na Aldeia Bugio, em 16mm, com revelação botânica e captação sonora, tudo feito coletivamente.

2/1, 15h30

9/1, 17h30



AS MIÇANGAS

Rafaela Camelo e Emanuel Lavor.

Brasil. 2023. 19 min. 14 anos.

Em uma casa isolada no coração do cerrado, duas irmãs preparam um aborto sem se darem conta de que há uma serpente ali dentro.

22/12, 18h

10/1, 20h30



BIXIGA: CAMINHOS PARA SARACURA

Caio Franco.

Brasil. 2023. 22 min. Livre.

Durante as obras da linha laranja do metrô no bairro do Bixiga, em São Paulo, foram encontrados sítios arqueológicos com grande potencial de revelar mais indícios sobre a presença negra nessa região, ocupação recorrentemente apagada, em detrimento das memórias que enfatizam a comunidade italiana que também passou a viver no bairro no final do século XIX.

23/12, 15h30

4/1, 21h



CABANA

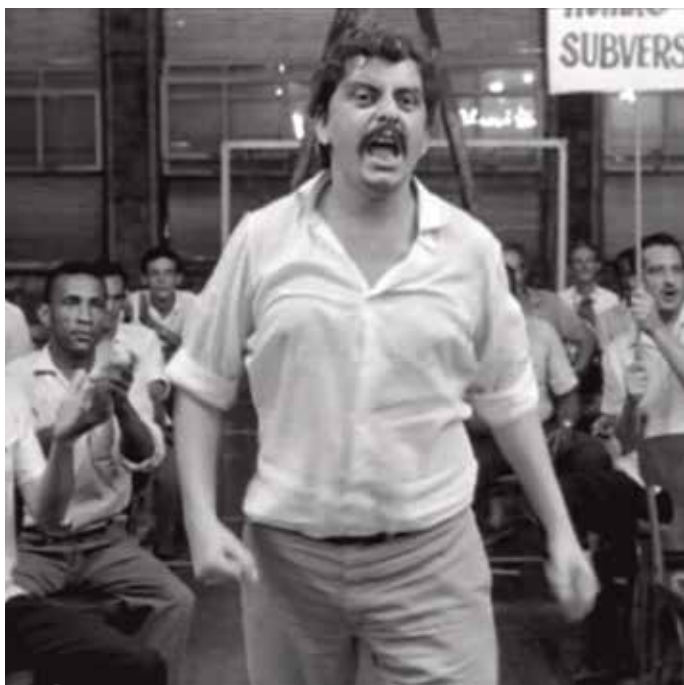
Adriana de Faria.

Brasil. 2022. 14 min. 12 anos.

Em meio à Floresta Amazônica, uma mulher recebe a visita indesejada de um guerrilheiro da Revolução Cabana.

16/12, 15h30

9/1, 21h30



CARTA PARA GLAUBER

Gregory Baltz.

Brasil. 2022. 12 min. Livre.

Em 1964, dias após o golpe militar que instaurou a ditadura no Brasil, Gustavo Dahl, cineasta e pensador do cinema brasileiro, escreve uma carta para o amigo Glauber Rocha, que estava em Cannes apresentando seu filme Deus e o Diabo na Terra do Sol.

26/12, 15h30

28/12, 18h



CASA DE BONECAS

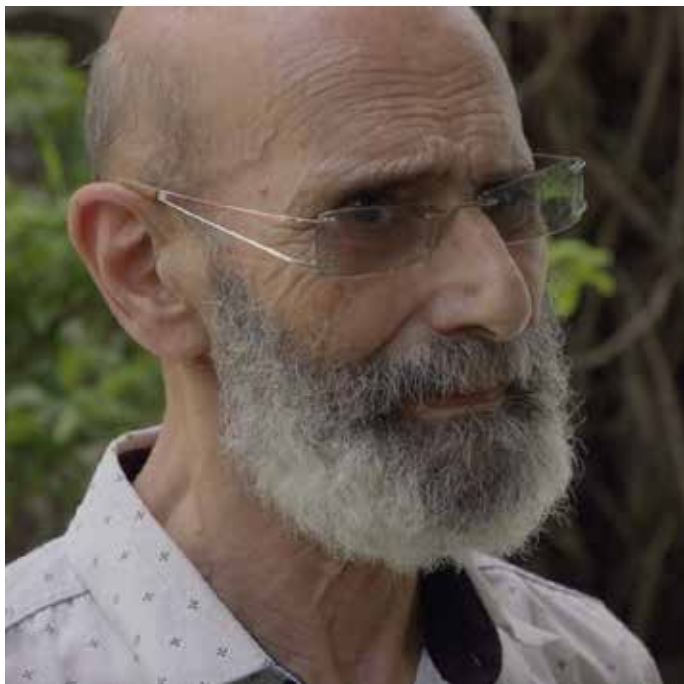
George Pedrosa.

Brasil. 2023. 15 min. 16 anos.

Nós, três profetas imateriais de rosa que seduzem com corpos brilhantes e desejos sombrios. Sempre estaremos dentro do coração um do outro. Dia após dia, nós mudamos e ficamos muito mais fortes.

4/1, 17h

5/1, 17h



CASA SEGURA

Allan Ribeiro.

Brasil. 2023. 20 min. Livre.

Roberto compra um casarão no bairro de Fonseca, Niterói. Com medo da violência, começa a construir um esquema de segurança ao redor, que inclui cerca elétrica, câmeras e cães de guarda.

15/12, 15h30

4/1, 19h



ERNESTO

Fernanda Roque.

Brasil. 2022. 15 min. 16 anos.

Ernesto ganhava a vida escrevendo sobre a morte. De repente, o destino acabou com sua zona de conforto, levando esse velho redator de obituários a investigar o próprio nascimento. Censurado, falido e abandonado pela esposa, ele desenvolve uma relação de cumplicidade com um animal que assume o posto de copiloto numa jornada rumo ao desconhecido.

20/12, 15h30

7/1, 18h



FICÇÃO SUBURBANA

Rossandra Leone.

Brasil. 2023. 18 min. 12 anos.

Entre afetos e tensões, o casal Marcela e Camila se relaciona com o cotidiano de suas raízes suburbanas.

2/1, 20h30

4/1, 15h



LAPSO

Caroline Cavalcanti.

Brasil. 2023. 24 min. 14 anos.

Após praticarem atos de vandalismo, Bel e Juliano, adolescentes da periferia de Belo Horizonte, cumprem medidas socioeducativas onde se conhecem passando a compartilhar afetos e incerteza diante da dureza dos dias, da repressão e do esquecimento do sistema.

28/12, 15h30

9/1, 15h



MÃRI HI: A ÁRVORE DO SONHO

Morzaniel Tramari.

Brasil. 2023. 17 min. Livre.

Quando as flores da árvore Mãri desabrocham surgem os sonhos. As palavras de um grande xamã conduzem uma experiência onírica através da sinergia entre cinema e sonho yanomami, apresentando poéticas e ensinamentos dos povos da floresta.

5/1, 15h

10/1, 18h



O CACTO

Ricardo Kump

Brasil. 2023. 10 min. 16 anos.

Após sofrer um acidente, um homem portador de grave doença no sistema nervoso fica paralisado num ambiente remoto e hostil. Sua situação toma novos rumos quando ele se entrega e aceita sua nova realidade. Inspirado no conto “Ser pó”, de Santiago Dabove.

26/12, 20h30

6/1, 19h



ODE

Diego Lisboa.

Brasil. 2023. 15 min. 12 anos.

Um conto de natal e expressionista sobre o último sopro de vida. Uma Ode ao vazio e o preenchimento.

7/12, 15h30

8/1, 15h



QUINZE QUASE DEZESSEIS

Thais Fujinaga.

Brasil. 2023. 20 min. 12 anos.

Tamiris é uma jogadora dedicada que, graças ao basquete, ganhou uma bolsa de estudos em uma escola particular. Além dos treinos, ela participa do grupo de teatro da escola. Pela primeira vez em contato direto com o fazer artístico, ela descobre outras formas de extravasar as energias do seu corpo adolescente, até que sofre assédio durante uma aula.

21/12, 15h30

2/1, 18h



RAMAL

Higor Gomes.

Brasil. 2023. 16 min. 14 anos.

Jovens se encontram durante à tarde, diminuem a marcha e jogam o corpo para trás.

8/1, 21h

10/1, 15h



SOLOS

Pedro Vargas.

Brasil. 2023. 13 min. 10 anos

Em um canteiro de obras da cidade de São Paulo, Leonardo, um jovem pedreiro, começa a escutar um estranho som que vem do solo da obra em que trabalha.

29/12, 18h

3/1, 18h



THUË PIHI KUUWI: UMA MULHER PENSANDO

Aida Harika Yanomami, Edmar Tokorino Yanomami e Roseane Yariana Yanomami. Brasil. 2023. 9 min. Livre.

Uma mulher yanomami observa um xamã durante o preparo da Yãkoana, alimento dos espíritos. A partir da narrativa de uma jovem mulher indígena, a Yãkoana que alimenta os Xapiri e permite aos xamãs adentrarem o mundo dos espíritos também propõe um encontro de perspectivas e imaginações.

27/12, 15h30
5/1, 19h



VÃO DAS ALMAS

**Edileuza Penha de Souza, Santiago Dellape.
Brasil. 2023. 15 min. Livre.**

No Quilombo Kalunga, a profecia da Matinta corta o vilarejo-fantasma do Vão de Almas como uma corrente de ar gelado: “Existem vários tipos de Saci. Pererê é aquele menorzinho, que prega peça. Saçurá faz maldade...”

**22/12, 15h30
8/1, 19h**



YÃMÎ YAH-PÁ: FIM DA NOITE

Vladimir Seixas. Brasil. 2023. 17 min. Livre.

As memórias de uma mulher indígena em luto e sua busca pela antiga aldeia na floresta em um mundo pós-apocalíptico.

6/1, 21h30

9/1, 19h30

**HOMENAGEM
NELSON
PEREIRA
DOS SANTOS**



BOCA DE OURO

Nelson Pereira dos Santos.

Brasil. 1963. 102 min. 14 anos. 35mm.

A trajetória de um bicheiro famoso, contada a partir de seu assassinato, através das tentativas de um repórter em extrair o depoimento de uma de suas amantes. Dentre as inúmeras lendas em torno da figura estava a de que usava uma dentadura toda em ouro e que preparava uma caixa mortuária talhada pelo mesmo metal. Já no enterro, a verdade vem à tona.

17/12, 18h



MEU COMPADRE, ZÉ KETTI

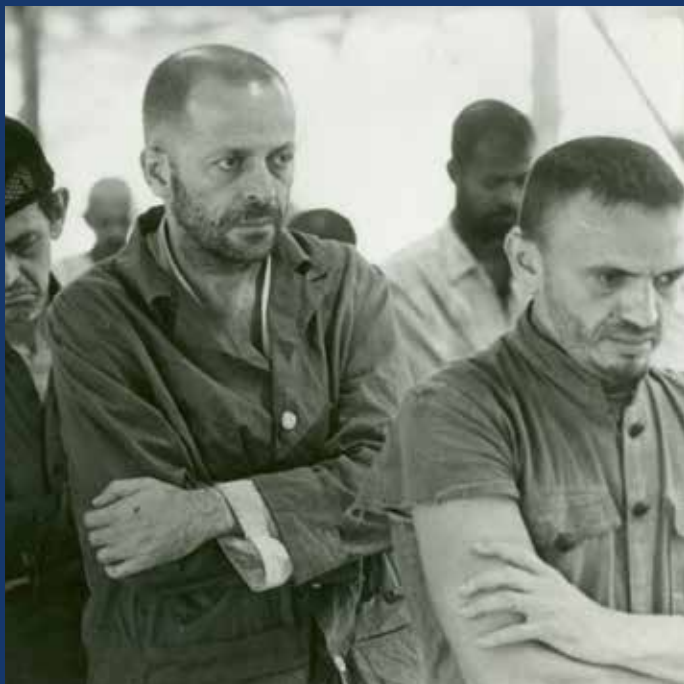
Nelson Pereira dos Santos.

Brasil. 2001. 12 min. 12 anos. 35mm.

Curta-metragem documental sobre uma feijoada em homenagem ao referido sambista do título, velho colaborador de obras do cineasta.

17/12, 20h30

21/12, 20h30



MEMÓRIAS DO CÁRCERE

Nelson Pereira dos Santos.

Brasil. 1984. 185 min. 14 anos. 35mm.

Adaptação do romance autobiográfico homônimo de Graciliano Ramos, autor de *Vidas Secas*, outro livro adaptado para o cinema por Nelson Pereira dos Santos. Narra o dramático período em que Ramos esteve na cadeia, a mando da polícia brasileira no Estado Novo.

16/12, 20h30



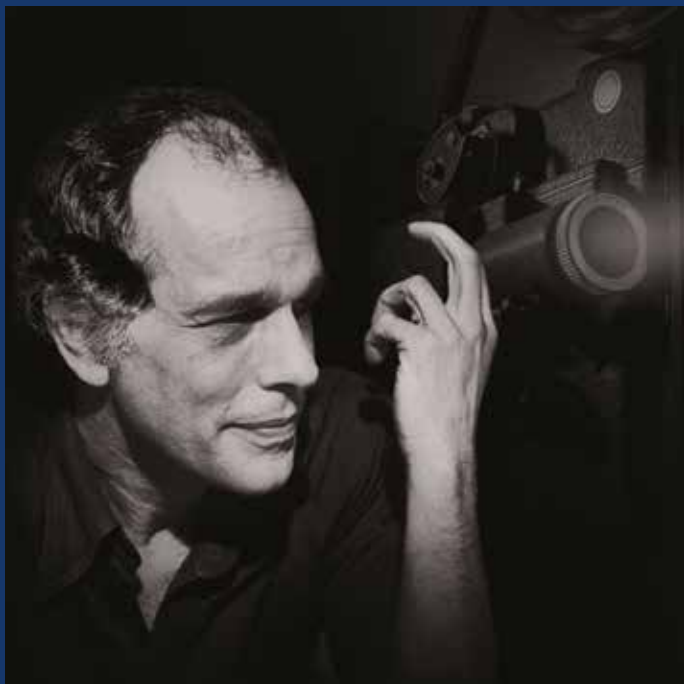
NA ESTRADA DA VIDA

Nelson Pereira dos Santos.

Brasil. 1980. 102 min. 10 anos. 35mm.

Primeiro musical do cineasta. Baseado em relatos reais da dupla sertaneja Milionário e José Rico, fala das dificuldades de dois humildes pintores de parede sonhando com o sucesso, até o verdadeiro estrelato. A dupla interpreta seus próprios papéis.

22/12, 20h30



NELSON PEREIRA DOS SANTOS: VIDA DE CINEMA

Aída Marques, Ivelise Ferreira.

Brasil. 2023. 102 min. Livre.

O percurso do grande cineasta brasileiro Nelson Pereira dos Santos (1928-2018), um dos mais reverenciados do país, cujo talento atravessou fronteiras e conquistou importantes premiações internacionais. Relatos da vida pessoal, do processo criativo e também do sucesso que ele obteve ao longo de 60 anos de carreira que inclui filmes essenciais do cinema nacional.

14/12, 20h30



O AMULETO DE OGUM

Nelson Pereira dos Santos.

Brasil. 1974. 112 min. 18 anos. 35mm.

Drama policial com ligeira pitada sobrenatural. Um violeiro cego narra a trágica história de uma criança que tem assassinados barbaramente o pai e o irmão. Desesperada, sua mãe lhe indica um centro espírita onde poderá “fechar” o corpo (proteger-se de ser morto), já adulto, envolve-se com o mundo do crime carioca e acaba envolvendo-se com a mulher de um bicheiro. É hora de pedir a proteção do seu poderoso amuleto.

19/12, 20h30



RIO 40 GRAUS

Nelson Pereira dos Santos.
Brasil. 1956. 97 min. 12 anos.

Um dia na vida de cinco garotos de uma comunidade que, em um domingo tipicamente carioca e de sol escaldante, vendem amendoim em Copacabana, no Pão de Açúcar e no Maracanã.

17/12, 20h30
21/12, 20h30



RIO, ZONA NORTE

Nelson Pereira dos Santos.

Brasil. 1957. 90 min. 12 anos. 35mm.

A rotina de um sambista tipicamente carioca e suas dificuldades traduzidas na poesia do, hoje denominado, "samba de raiz". Bastante elucidativo, o filme é uma crítica aberta àqueles que lucram com a obra alheia, enquanto os verdadeiros criadores vivem anônimos, na miséria e à margem de uma vida minimamente digna.

15/12, 20h30



VIDAS SECAS

Nelson Pereira dos Santos.

Brasil. 1963. 103 min. Livre. 35mm.

O grande clássico neo-realista de Nelson Pereira dos Santos e um dos maiores êxitos da história do cinema nacional. Baseado na obra de Graciliano Ramos, foi único filme brasileiro a ser indicado pelo British Film Institute como uma das 360 obras fundamentais numa cinemateca. Fugindo da seca, uma família de retirantes nordestinos atravessa o sol causticante do sertão em busca da própria sobrevivência. Destaque para a cachorrinha Baleia.

16/12, 18h

20/12, 20h30

CINE CLUBINHO



ALICE DOS ANJOS

Daniel Leite Almeida.

Brasil. 2021. 76 min. Livre.

No sertão nordestino, depois de ver um bode preto de terno no fundo do quintal, Alice dos Anjos corre atrás dele e é transportada para um lugar mágico. Lá, ela encontra personagens malucos e se junta a eles na luta contra um coronel, que cobiça as terras de comunidades tradicionais. Livremente inspirado em “Alice no País das Maravilhas”, de Lewis Carroll, e em “Pedagogia do Oprimido”, de Paulo Freire.

7/1, 15h



PEQUENOS GUERREIROS

Bárbara Cariry.

Brasil. 2021. 74 min. Livre.

Casal faz uma viagem com o filho e os dois sobrinhos do litoral até uma cidade do sertão do Ceará, onde pretende pagar uma promessa. Na jornada, conhecem as paisagens, histórias e riquezas culturais da região.

17/12, 15h



PERLIMPS

Alê Abreu.

Brasil. 2022. 80 min. Livre.

A jornada de aventura e fantasia de Claé e Bruô, agentes secretos de reinos rivais. A dupla precisa superar suas diferenças e unir forças para encontrar os Perlimps, criaturas misteriosas que são capazes de achar um caminho para a paz em tempos de guerra.

6/1, 15h



UM FILME DE CINEMA

Thiago B. Mendonça.
Brasil. 2017. 84 min. Livre.

Bebel, filha de um diretor de cinema em crise, decide fazer um filme com seus amigos para um projeto escolar. A produção se torna uma grande aventura e leva Bebel, sua família e seus amigos a uma viagem pela história do cinema.

10/12, 15h

SESC
DIGITAL



ALDEOTAS

Gero Camilo.

Brasil. 2022. 85 min. 12 anos.

Inspirado na peça homônima de Gero Camilo, conta a história de dois amigos que moram em uma cidade conservadora do interior e planejam fugir. Um deles, poeta, cansado de abusos, vai para a cidade grande; o outro, oprimido pelo pai, resolve ficar. Décadas depois, o poeta retorna para reencontrar o amigo no dia de seu funeral, onde as memórias dos dois são revividas antes do último adeus.

sescsp.org.br/cinesesc



AS QUATRO IRMÃS

Evaldo Mocarzel.

Brasil. 2018. 77 min. 14 anos.

Vera Holtz retoma, por meio do cinema, lembranças de sua família com a ajuda das irmãs Teresa, Rosa e Regina. Enfrentando lapsos de memória, ela tenta reinventar a própria vida: a juventude em Tatuí, no interior de São Paulo, a convivência familiar e as irmãs como personas do seu ser, fonte de inspiração para suas personagens.



MURIBECA

Alcione Ferreira, Camilo Soares.

Brasil. 2020. 77 min. 10 anos.

Diante da iminente transformação de seus lares em uma cidade fantasma, moradores do Conjunto Habitacional Muribeca expressam a morte física de uma comunidade ainda viva na memória e nos sentimentos. O desaparecimento do bairro (em Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco), devido à especulação imobiliária e a um longo imbróglgio entre moradores e órgãos responsáveis pela obra, é testemunhado a partir de resiliências e resistências.

sescsp.org.br/cinesesc



NA RÉDEA CURTA

Ary Rosa e Glenda Nicácio.
Brasil. 2022. 100 min. 12 anos.

Jovem de 20 anos criado apenas pela mãe superprotetora descobre que vai ser pai. Antes do nascimento do filho, porém, ele resolve conhecer o próprio pai, e sai em uma viagem com a mãe para o interior do Recôncavo Baiano.



PELE

Marcos Pimentel

Brasil. 2021. 75 min. 12 anos.

A interação entre os habitantes das cidades e o que está expresso em seus muros e paredes. Grafites, pichações, símbolos, palavras de ordem, pensamentos políticos, hieróglifos, declarações de amor... Fragmentos de memória e gritos silenciosos que revelam os desejos, medos, fantasias e devaneios de quem habita os centros urbanos.

sescsp.org.br/cinesesc



REMOÇÃO

Luiz Antônio Pilar e Anderson Quack.
Brasil. 2023. 84 min. Livre.

O documentário resgata o processo de remoção de favelas da zona sul da cidade do Rio de Janeiro, nas décadas de 1960 e 1970, que deram origem à primeira experiência de criação dos conjuntos habitacionais como Vila Kennedy, Vila Aliança, Cidade de Deus, Cidade Alta e Cruzada São Sebastião, entre outros.

sescsp.org.br/cinesesc

CINESEC

Rua Augusta 2075
São Paulo - SP
Tel.: 11 3087 0500

   /cinesescsp

sescsp.org.br/cinesesc